

11º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2018

TEMA: Pavilhão com Estufa para Parque Botânico

BASES ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS

01.	Chamado Importante	P.03
02.	Bases Administrativas	P.04
03.	Bases Técnicas	P.08
04.	Apresentação	P.14

01. Chamado Importante

O Centro Brasileiro da Construção em Aço (CBCA) tem a honra de anunciar o lançamento do 11º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2018.

O Concurso, de abrangência nacional, é direcionado para estudantes de arquitetura com suporte de um professor orientador.

O júri avaliará, especialmente, o correto e apropriado uso do aço, tanto nos aspectos conceituais e arquitetônicos como nos aspectos tecnológicos e construtivos.

O vencedor do “11º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2018” participará como representante do

Brasil no “11º Concurso ALACERO de Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2018” organizado pela Associação Latino-Americana do Aço (ALACERO).

O Concurso CBCA, que tem a sua própria organização e premiação, é uma etapa do Concurso ALACERO, que tem abrangência latino-americana. A equipe vencedora do Brasil concorrerá com equipes vencedoras dos países membros do ALACERO, como Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru, República Dominicana e Venezuela.

02. Bases Administrativas

OBJETIVOS DO CONCURSO

- Apoiar o desenvolvimento da arquitetura como disciplina fundamental no âmbito do processo construtivo dos países participantes.
- Promover o trabalho em equipe de professores e alunos, conjugando o acadêmico e profissional, investigando e projetando sobre o tema do concurso.
- Promover o conhecimento do aço como componente de sistemas construtivos, incentivar a investigação em torno do seu enorme potencial, suas tecnologias e aplicações na construção, tais como em fundações, estruturas, vedações, coberturas, revestimentos e o seu desenvolvimento em uma concepção arquitetônica e estrutural apropriada.
- Promover o vínculo de professores e alunos com o **CBCA**.
- Estimular o trabalho criativo dos alunos que através da orientação de seus professores, poderão levar as estruturas ao limite de suas possibilidades, baseados no conhecimento das propriedades do aço.

PARTICIPANTES DO CONCURSO E FORMAÇÃO DA EQUIPE

Somente poderão participar estudantes de faculdades de arquitetura, devidamente matriculados, orientados por seu(s) respectivo(s) professor(es).

As equipes serão formadas por um mínimo de 2 e um máximo de 4 alunos.

É obrigatório que cada equipe tenha a orientação de um professor da sua Escola ou Faculdade.

Os participantes se comprometem a aceitar o presente regulamento em todas as suas partes, inclusive em relação ao regulamento do Concurso ALACERO.

Em vista disto, alunos que participaram no Concurso ALACERO não poderão voltar a participar do Concurso do CBCA e ALACERO.

RESPONSABILIDADE PELO CONCURSO

A organização, desenvolvimento, julgamento dos trabalhos e premiação do **11º Concurso CBCA**, conforme exposto neste regulamento, serão de inteira responsabilidade da entidade.

TEMA

Pavilhão com Estufa para Parque Botânico

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora será composta pelos membros e convidados da Comissão Executiva do **CBCA**, e por representantes dos seguintes Institutos/Associações:

AsBEA – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura

ABECE – Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural

IAB – Instituto dos Arquitetos do Brasil

IE – Instituto de Engenharia

JULGAMENTO

A Comissão Julgadora poderá a seu critério, decidir não atribuir um ou mais prêmios, caso considere que os trabalhos apresentados não atendam às premissas do Concurso. Casos omissos nesse regulamento serão julgados pelo **CBCA**.

A decisão da Comissão Julgadora é soberana.

ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS

As consultas para esclarecimento de dúvidas sobre o concurso deverão ser feitas ao **CBCA** exclusivamente através do e-mail: cbca@acobrasil.org.br

As respostas serão encaminhadas via e-mail e divulgadas através do site do **CBCA** <http://www.cbca-acobrasil.org.br>

CALENDÁRIO 2018

Inscrições para participação – 16 de fevereiro a 25 de julho

Encerramento das inscrições – 25 de julho

Consultas ao Regulamento – até 13 de agosto

Período para recebimento dos trabalhos via eletrônica – de 01 a 13 de agosto

Divulgação do vencedor do Concurso CBCA – 04 de setembro

Premiação dos vencedores do Concurso CBCA – data a ser definida

Fase ALACERO (somente para o projeto vencedor do Concurso CBCA)

Inscrição do vencedor brasileiro no Concurso ALACERO – 05 de outubro

Entrega dos projetos para o ALACERO – 17 de outubro

Entrega das maquetes para o ALACERO – 03 de novembro

Reunião da Comissão Julgadora ALACERO – 04 de novembro

Divulgação do vencedor do Concurso ALACERO – 05 de novembro

Cerimônia de Premiação do Concurso ALACERO – 05 de novembro

Exposição dos projetos – 05 a 07 de novembro

INSCRIÇÃO DA EQUIPE

As inscrições serão feitas através do site do **CBCA** (www.cbca-acobrasil.org.br).

ENTREGA DO MATERIAL

Os projetos deverão ser enviados pela Internet, através da página do Concurso CBCA:

<http://www.cbca-acobrasil.org.br/concursos-cbca.php> das 00h01min do dia 01 de agosto de 2018 até às 23h59min do dia 13 de agosto de 2018 (horário de Brasília-DF).

Observação: Não serão aceitos projetos enviados fora do período especificado.

Para o envio dos projetos deverá ser utilizado o mesmo código de inscrição enviado pela organização do Concurso quando da homologação da inscrição.

As 6 (seis) pranchas, cada uma em um arquivo individual em formato PDF ou JPEG, não poderão exceder 10MB por prancha. Estes arquivos, juntamente com o Memorial Descritivo, deverão ser enviados nos campos específicos para cada uma das pranchas e para o memorial.

Apesar de o Concurso **CBCA** limitar as pranchas em 10MB, ressalta-se que a resolução mínima delas no Concurso ALACERO é de 300dpi.

O Memorial Descritivo é peça chave no julgamento do Concurso. Os projetos entregues sem este documento serão desclassificados do Concurso.

PRÊMIOS CONCURSO CBCA

Primeiro Prêmio – R\$ 8.000,00 assim distribuídos:

Equipe – R\$ 6.500,00 e mais os seguintes itens:

- Coleção dos Manuais Técnicos de Construção em Aço do **CBCA**
- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de três anos
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço

- Todos os manuais e livros que vierem a ser publicados ou patrocinados pelo **CBCA** pelo período de três anos
- Inscrição, pelos alunos, nos Cursos à Distância disponibilizados pelo **CBCA**, para todos os membros da equipe

Professor Orientador – R\$ 1.500,00 e mais os seguintes itens:

- Coleção dos Manuais Técnicos de Construção em Aço do **CBCA**
- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de três anos
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço
- Todos os manuais e livros que vierem a ser publicados ou patrocinados pelo **CBCA** pelo período de três anos

Um aluno representante da equipe e o professor orientador do projeto vencedor ganharão viagem para participar da cerimônia de premiação do Concurso ALACERO, que ocorrerá durante o Congresso Latino-Americano do Aço, Alacero-59, em Cartagena das Índias, Colômbia, entre 03 e 05 de novembro de 2018.

Segundo Prêmio

Equipe

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do **CBCA**
- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de dois anos
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço
- Inscrição, pelos alunos, nos Cursos à Distância disponibilizados pelo **CBCA**, para todos os membros da equipe

Professor Orientador

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do **CBCA**
- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de dois anos
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço

Terceiro Prêmio

Equipe

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do **CBCA**
- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de dois anos
- Inscrição, pelos alunos, nos Cursos à Distância disponibilizados pelo **CBCA**, para todos os membros da equipe

Professor Orientador

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do **CBCA**
- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de dois anos
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço

Nota: Para o segundo e terceiro lugares não haverá premiação em dinheiro

Menção Honrosa

A Comissão Julgadora poderá conceder menção honrosa para projetos considerados relevantes.

DIVULGAÇÃO

Os resultados do presente Concurso serão divulgados através do site do **CBCA** e/ou em eventos onde o **CBCA** participe e/ou ainda poderão ser publicados em jornais, sites ou em revistas especializadas.

PRÊMIOS CONCURSO ALACERO

O vencedor do “11º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2018” participará como representante do Brasil do “11º Concurso ALACERO de Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2018” organizado pelo ALACERO – Associação Latino-Americana do Aço. A participação no Concurso ALACERO é obrigatória para a equipe vencedora brasileira.

Para participar do Concurso ALACERO, concorrendo a uma nova premiação, a equipe deverá estar ciente do regulamento próprio desse Concurso Internacional, especialmente quanto à solicitação de maquete do Projeto. Observa-se que diferentemente do Concurso ALACERO, o Concurso **CBCA** não solicita maquete dos projetos.

A equipe vencedora do Concurso **CBCA** deverá obrigatoriamente fazer a tradução do Memorial Descritivo e dos textos das 6 pranchas para o espanhol. Os custos de

tradução não serão arcados pelo **CBCA**, bem como o custo de envio da maquete.

O regulamento do Concurso ALACERO está disponível, em espanhol, no site:

<https://www.alacero.org/es/page/arquitectura/edicion-2018>

Primeiro Prêmio: USD 10.000 distribuídos entre:

- Equipe de Alunos: USD 6.000
- Faculdade ou Escola: USD 4.000

Segundo Prêmio: USD 3.000 distribuídos entre:

- Equipe de Alunos: USD 2.000
- Faculdade ou Escola: USD 1.000

Menção Honrosa: O Júri está facultado a outorgar, além dos prêmios designados, Menção Honrosa, que não receberá prêmio em dinheiro.

Fica facultado ao Júri declarar sem efeito qualquer um dos prêmios.

03. Bases Técnicas

GENERALIDADES

Os parâmetros com que o jurado analisará e avaliará cada projeto são:

- Apresentação geral e cumprimento das Bases.
- Escolha do lugar e localização.
- O programa e sua organização.
- Partido geral arquitetônico e memória explicativa.
- Valores arquitetônicos, técnicos e inovação.
- Coerência entre a abordagem e o resultado.
- Nível do desenvolvimento e resolução do projetado.
- Adequado uso e desenho do aço.

O TEMA

O tema do “11º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2018” é **"Pavilhão com Estufa para Parque Botânico"**.

Dentre os objetivos da Agenda 2030 Para um Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas está o de proteger os bosques, lutar contra a desertificação, deter a degradação das terras e reverter a perda da biodiversidade.

<Garantir uma proteção duradoura do planeta e seus recursos naturais>

A deflorestação e a desertificação, provocadas pelas atividades humanas e a mudança climática, afetam a vida de milhões de pessoas em seu bem-estar e sua luta contra a pobreza. Por estarem em perigo de extinção numerosas espécies vegetais, a proteção de plantas é um componente essencial na conservação da biodiversidade. Atualmente 15% da terra é objeto de proteção, mas esse esforço não é suficiente. Dois terços das espécies de plantas do mundo se encontram em perigo de extinção durante o que resta do século

XXI. É necessário fortalecer a gestão e conservação dos recursos naturais perante o risco da sua extinção devido à intervenção do homem e à crescente ameaça de variação climática.

A comunidade mundial está comprometida com a conservação da variedade de árvores e plantas, obtendo avanços importantes na utilização sustentável das espécies e dos ecossistemas terrestres. Os parques e jardins botânicos estão em uma posição ideal para liderar iniciativas inovadoras para a conservação das árvores e plantas ameaçadas; em geral possuem um amplo conhecimento científico, mantêm coleções de conservação de espécies e sementes e/ou contam com experiência na implementação de programas de recuperação de espécies ameaçadas. Ao mesmo tempo têm um potencial considerável de difusão do conhecimento da importância da conservação e para aumentar a capacidade e as competências das comunidades locais a tomar medidas para a conservação dos sistemas ameaçados. Há mais de 2000 jardins botânicos no mundo, porém, ainda existe uma histórica carência de espaços apropriados para a investigação, estudo, preservação e exibição de coleções documentadas de plantas vivas. As distintas características geográficas de cada país permitem uma importante diversidade em sua flora nativa, a qual se faz muito difícil apreciá-la em sua totalidade. As condições climáticas de altura, pluviosidade, temperatura e qualidade do solo produzem uma enorme quantidade e variação de espécies – ou biomas – em seu habitat natural.

A partir dessas análises e dentro do espírito do Concurso Alacero propomos o desenvolvimento de um Projeto de Pavilhão com Estufa para Parque Botânico que permita a exibição destes diversos biomas e possa estar em qualquer lugar

que queira criar ou aumentar a infraestrutura existente. O objetivo que os alunos devem se basear ao desenhar um edifício tão singular pelo seu uso e significado é criar um lugar que acolha a conservação das espécies, a investigação científica, a recreação, o ensinamento e a difusão, permitindo tomar consciência da necessidade de um desenvolvimento sustentável para a humanidade. Esta estratégia de proteção e intervenção ajuda adicionalmente a melhorar a qualidade de vida da população e também a revitalizar comunidades protegendo seu conhecimento e acervo cultural.

ANTECEDENTES GERAIS

A cultura é o conjunto de modo de vida e costumes, conhecimentos e grau de desenvolvimento de um grupo social em uma determinada época. As diversas regiões deveriam se dar conta de sua riqueza cultural, da identidade dos lugares em que se situam, das pessoas que as habitam e de sua diversidade geográfica. O tema de um Pavilhão com Estufa para Parque Botânico aparece como resposta à necessidade de propor equipamento que, com ações bem planejadas, permita conservar a biodiversidade, investigar e dar apoio à educação, humanizar, ser lugar para a recreação do espírito e o ócio, assegurando o acesso da população a este bem público. No nosso caso isso implica:

- **Conservação:** um dos principais objetivos de um parque botânico é a coleção, conservação e a proteção das espécies em risco de extinção e ajudar à reprodução de novas espécies. Com ele se evita a perda da diversidade biológica, de um saber histórico e científico inestimável. Os bosques e a natureza são importantes para a recreação e o bem-estar mental e a conservação dos valores patrimoniais e culturais. Em muitas culturas, as paisagens naturais estão estreitamente associadas aos valores espirituais, às crenças religiosas e aos ensinamentos tradicionais.
- **Investigação:** além do seu valor estético, as plantas nos provêm

alimento, habitação, combustível, roupa e medicamentos. Os estudos sobre as novas espécies permitem que estas sejam utilizadas na agricultura, na indústria e na investigação medicinal. Três quartos dos medicamentos mais demandados do mundo contêm componentes derivados dos extratos de plantas.

- **Educação e difusão:** a proteção da biodiversidade e a transmissão do patrimônio natural passam pela educação e a sensibilização relacionada a este tema. É essencial que os parques botânicos sejam motores de difusão e conhecimento das plantas, o meio em que vivem e que conduza ao conhecimento da importância de preservação e conservação por parte da população.
- **Recreação:** os parques e áreas verdes dão a mais ampla resposta da necessidade essencial do homem por recreação e contemplação. O turismo verde – ou ecoturismo – tem grande atração pelos parques botânicos e reservas que se dedicam ao cuidado ecológico e se interessa pelas instituições que defendem a biodiversidade e a conservação dos valores patrimoniais e culturais. Isso abre uma grande oportunidade para levar adiante iniciativas como a proposta dessa versão do concurso.

Para alcançar estes objetivos exigem-se instalações adequadas para a conservação não somente das espécies locais como também de espécies exóticas que não se adaptam bem a um clima local. As estufas de plantas exóticas mantêm uma atmosfera estável e dispõem de equipamentos que corrigem os fatores climáticos locais criando outros distintos, lugares em que as plantas ficam no interior de instalações relativamente resguardadas, proporcionando os fatores que favorecem o desenvolvimento: ar, umidade, calor, luz, etc. Adicionalmente, um centro científico cultural, como um Pavilhão com Estufa para Parque Botânico, pode constituir

positivamente em um elemento aglutinador de outras atividades.

Este requerimento abre campo para o pensamento arquitetônico em relação ao cuidado, conhecimento científico, preservação e difusão dos nossos bosques e plantas, assim como lugares inclusivos que entreguem condições para o melhoramento da qualidade de vida de todos seus habitantes.

Propõe-se, como parte do desenvolvimento deste projeto, que as equipes participantes enviem tanto as decisões sobre a localização do complexo como seu programa de componentes a uma análise, a fim de que a proposta constitua uma real necessidade e contribuição para a comunidade em que se encontra. Projetos deste tipo geram a participação da comunidade, promovem o intercâmbio social entre os usuários, fomentam o desenvolvimento de atividades formativas e comunitárias, dão sentido de pertinência e a consequente responsabilidade da comunidade com o cuidado com o entorno e das facilidades postas a sua disposição. Também colabora com a formação de focos de desenvolvimento que permite incorporar no futuro outros serviços e equipamentos.

É importante que cada equipe inscrita com base no programa sugerido dimensione o projeto de modo que o resultado seja bem proporcionado, ou seja, que o equipamento criado e a estrutura urbana que o serve se equilibrem adequadamente, sem sobre dimensionar ou subdimensionar a nenhum deles.

SOBRE O PROJETO ARQUITETÔNICO

Os aspectos relativos à localização, à relação e valor do entorno, resolução do programa e o desenvolvimento técnico e material serão relevantes dentro das considerações do júri, o mesmo que a realização de um processo acadêmico coerente. Dever-se-á projetar um edifício, ou um conjunto, cuja volumetria seja harmônica, considerando uma expressão

arquitetônica contemporânea de acordo com a sua localização. Dentro da diversidade de possibilidades existentes para desenhar e configurar o edifício solicitado se considera importante levar em conta os seguintes aspectos:

- **Inserção no contexto urbano:** A localização escolhida deve ter como pilar fundamental a necessidade real da inclusão de um Pavilhão com Estufa para Parque Botânico dessa magnitude ou substituição de algum existente. É de alta importância levar em conta o futuro da edificação, seu potencial urbano e de uso, e a importância que terá o projeto em seus arredores. Um projeto deste tipo gera externalidades positivas que podem ser polo de desenvolvimento e transformação de setores relacionados com a investigação científica, a educação universitária, a agricultura, o turismo, etc.
- **Meio ambiente:** Sugere-se que o planejamento leve em conta o entorno natural e o meio ambiente, inclusive que recupere áreas deprimidas ou degradadas.
- **Eficiência:** Os espaços devem procurar ser flexíveis ao uso, duráveis, fáceis e econômicos de manter, e também possíveis de modernizar, variar e modificar. Será possível introduzir sistemas de eficiência energética, uso de águas pluviais, reutilização de águas, aproveitamento solar, luz natural, ventos e tudo aquilo que ajude na manutenção do edifício.
- **Acessos:** A fácil e clara conectividade entre as distintas áreas do programa é importante. Cada equipe deve estar segura que os desníveis ou outros obstáculos não impeçam que os usuários, incluindo os deficientes, possam ter acesso livre e com comodidade às distintas instalações e lugares.
- **Mobiliário:** Dever-se-á considerar a implementação de mobiliário básico que permita o melhor aproveitamento dos espaços principais.
- **Segurança:** O desenho arquitetônico deve considerar também os correspondentes sistemas de segurança: grades, escadas, varandas, elevadores,

entre outros, que proporcionem a proteção dos usuários.

- **Entorno:** Deve ser considerada a influência e alcance do projeto sobre as edificações e áreas vizinhas.

PROGRAMA E COMPONENTES

Projetar o conjunto de um Pavilhão com Estufa para Parque Botânico é um desafio complexo e que requer muita pesquisa e assessoria. Surge a necessidade de se apresentar uma importante diversidade de espécies de vegetação e flora natural em sua condição climática original que permita conhecê-la, cuidá-la e respeitá-la, exibindo-a de forma permanente, assim como espécies exóticas, protegendo-as em um ou vários edifícios que reproduzam a altura, pluviosidade, temperatura e solo originais, respondendo à recriação de diversas zonas geográficas e climatológicas. Estes pavilhões devem cumprir função de conservação, investigação pedagógica e de difusão. O seguinte programa é uma sugestão referente ao tipo e escala do projeto solicitado, com o objetivo de permitir ao jurado reunir os critérios de avaliação dos projetos que se apresentem.

Como parte da etapa inicial do trabalho, as equipes de alunos, apoiadas pelo seu professor orientador, deverão elaborar um programa detalhado especificamente para o seu projeto com base em listagem sugerida em seguida, investigando os diversos aspectos técnicos e normativos de cada local, além da extensa e fecunda produção arquitetônica existente. Não se trata de copiar, trata-se de alimentar-se do conhecimento assimilado no tópico, para em seguida determinar as necessidades de acordo com a realidade concreta escolhida.

A equipe participante será avaliada em função da consequência entre esta análise e o proposto; se ponderará a coerência e a sensatez para vincular programa, usuário, tamanho, forma e lugar.

Enumera-se em seguida um programa tipo com a quantidade de espaços e superfícies sugeridas que devem ser considerados no desenho do conjunto. No entanto, levando em conta as muitas realidades legais e normativas de cada local escolhido, as equipes participantes podem aumentar ou reduzir o tamanho do seu projeto para os resultados da sua própria análise e proposta, o que deverá ser explicado.

Localização

Uma vez que a convocatória ao Concurso inclui muitas Faculdades/Escolas de Arquitetura em diversos países, a localização do projeto é livre. Os participantes devem propor a localização de seu projeto, mas a escolha deve ser fundamentada solidamente. A localização e o seu fundamento serão objeto de avaliação especial por parte do júri.

Propõe-se que o projeto sirva em um lugar tal como uma reserva da biosfera, um parque nacional, um parque urbano, um jardim botânico ou qualquer lugar que tenha a necessidade de um estabelecimento com essas características. Dever-se-á considerar cadastros e terrenos reais existentes que possam ser destinados a este fim. Poder-se-á decidir por trocas, adições, demolições, etc., que permitam dentro de um critério razoável dispor de terreno suficiente para desenvolver o projeto. A infraestrutura de serviços existentes e outros elementos de apoio devem ser objeto de estudos a fim de localizar o projeto em local adequado.

Dependências

O conjunto como espaço de conservação, investigação, aprendizado, encontro, recreação e participação deve ter uma imagem e volumetria que seja expressiva ao público, acessível e integradora. Pode estar composto por um grande espaço ou vários, de tamanhos variados e magnitude de acordo com a quantidade e volume das espécies que abriga, representando os distintos biomas exibidos, como a selva tropical, a tundra, o deserto, a Amazônia, o

bosque seco, etc. Sugere-se contemplar dois biomas exóticos; o deleite desses pode requerer condicionantes tecnológicos de climatização que não serão considerados em forma relevante por ser um concurso de anteprojetos. Adicionalmente se complementam outros espaços e construções destinados a áreas públicas administrativas, de pesquisa e difusão.

Recintos – Áreas sugeridas

A. PAVILHÃO DA FLORA LOCAL

Área: 5.000m²

B. PAVILHÕES DE FLORA EXÓTICA (2)

Área: 2.000m² cada unidade

C. ÁREA CIENTÍFICA

Área: 500m²

- > Laboratórios de Pesquisa
- > Câmaras de Cultivo
- > Herbários
- > Sementeiras
- > Banheiros e Depósitos

D. ÁREA PÚBLICA

Área: 500m²

- > Acesso e Bilheteria
- > Banheiros Públicos e Guarda-Volumes
- > Cafeteria
- > Loja

E. ÁREA PEDAGÓGICA E DIFUSÃO

Área: 400m²

- > Laboratório de Demonstração
- > Biblioteca
- > Sala de aula para 30 pessoas
- > Auditório para 200 pessoas

F. ÁREA ADMINISTRATIVA

Área: 100m²

- > Secretaria
- > Escritórios
- > Salas de Reuniões
- > Banheiros e Depósitos

G. ÁREA TÉCNICA E SERVIÇOS

Área: 200m²

- > Estar, Banheiros e Escaninhos dos Funcionários

- > Sala de Bombas de Água e Combustíveis
- > Equipamentos de Climatização
- > Sala de Eletricidade
- > Depósitos
- > Área de Carga e Descarga
- > Estacionamento para 100 veículos

Aço e tecnologia

O aço conta com vantagens evidentes na construção de projetos como o proposto no presente concurso. É uma versátil ferramenta que permite ampla liberdade no desenho sem afetar o entorno. O aço permite dar respostas reais, econômicas e práticas sobre os problemas contingentes da realidade de cada país. O objetivo do promotor neste Concurso é incrementar o conhecimento que os futuros arquitetos tenham sobre o aço, avaliar e desenvolver um desenho conceitual e ideias que conduzam à implementação de um projeto em aço, analisando as possibilidades de uso deste nobre material.

Neste trabalho conjunto com o apoio de professores de cálculo estrutural, esperamos que se busque conhecer o aço em suas diferentes formas e composições, suas características físicas de dimensões e peso, sua resistência estrutural e seu funcionamento frente a solicitações como a tração, compressão, cisalhamento, e, especialmente, suas diferentes formas de ligações que tornam possível articular e organizar as estruturas.

Também será relevante considerar que, devido às suas características, o aço tem seu próprio modo de responder diante às solicitações especiais, como terremotos e incêndios. Isto deverá ser conhecido e as estruturas devidamente protegidas. O uso do aço no projeto está aberto a toda gama de produtos que se oferece no mercado, como perfis estruturais, soldados ou dobrados, tubos, barras, chapas lisas e estampadas, pré-pintadas ou revestidas, inoxidáveis, painéis, malhas de diversos tipos e muitos outros.

Será avaliada a concepção do projeto quanto a “uma obra em aço”, e se ponderará o papel do aço na estrutura e em cada uma de suas partes, assim como a aplicação racional e eficiente deste material no projeto arquitetônico.

IMPORTANTE:

O projeto deverá ser concebido, “pensado” e estruturado em aço, realizando uma investigação profunda a respeito, e deverá ter o cuidado de não criar uma obra a partir de requisitos espaciais e programas somente, que em teoria possam ser construídos de “qualquer material”, logo que se “imponha” o aço.

Idealmente os alunos devem buscar uma conceituação tal que se possa dizer “só é possível construir este projeto em aço”.

04. Apresentação

GENERALIDADES

- É requisito fundamental que as plantas, cortes e detalhes estejam devidamente cotados.
- Os desenhos e o memorial devem ter toda a informação necessária para a sua completa compreensão, como por exemplo, cotas e medidas, níveis, nome e numeração da prancha, nomes dos recintos, orientação, títulos e toda a gráfica de apoio que se considere pertinente.
- A apresentação deverá ser em cores.

Atenção: Em nenhuma prancha, desenho ou memorial poderá figurar o nome dos concorrentes ou universidade participante. O não cumprimento de anonimato significará a eliminação da equipe por não cumprir com o regulamento.

APRESENTAÇÃO

De acordo com a data indicada nas [Bases Administrativas](#) devem ser enviados por e-mail os desenhos e o Memorial do anteprojeto. Estes antecedentes não poderão ser substituídos posteriormente. Devem ser enviadas no máximo 6 lâminas em arquivos eletrônicos, no formato PDF ou JPEG com resolução de 300 dpi e com dimensão de 110 x 55 centímetros. Cada um dos arquivos/pranchas não poderá ser maior que 10MB. Esses arquivos deverão ser nomeados conforme o número da prancha (por exemplo: PRANCHA 01, PRANCHA 02, etc.).

Em geral, os desenhos deverão conter as explicações gráficas suficientes para a compreensão do projeto apresentado. Os textos interiores dessas lâminas deverão ser breves e em letra de imprensa. Todas as plantas, cortes e detalhes deverão estar totalmente cotados de forma clara de tal forma que sejam absolutamente

compreensíveis e de fácil leitura para o júri.

As pranchas deverão apresentar na borda inferior, em toda a largura da prancha, um quadro de 30 mm de altura que conterà em uma só linha em Fonte Arial / Negrito / Maiúscula / Tamanho da Fonte 36, a seguinte legenda:

PAVILHÃO COM ESTUFA PARA PARQUE BOTÂNICO - 11º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2018 – LÂMINA Nº XX

A sequência de numeração das pranchas será definida por cada equipe concorrente estabelecendo uma leitura coerente em sua apresentação.

Em uma linha superior ao quadro de 30 mm e com letra Arial em Negrito maiúscula, tamanho 24, deverá ser incluído o nome do tema geral de cada prancha (por exemplo: CORTES). No interior da prancha podem conter outras legendas mais específicas em Fonte Arial / Negrito / Maiúscula / Tamanho da Fonte 24 (por exemplo: Corte B-B esc. 1:20).

O **Norte** será indicado nas pranchas de plantas inserido em um círculo de 40 mm de diâmetro no canto superior à direita ou à esquerda da prancha. Todas as pranchas nas quais o projeto apareça em planta deverão ter o Norte na mesma direção.

Desenhos gerais

A ordem e distribuição das pranchas é livre. Serão entregues única e exclusivamente os seguintes fundamentos:

• Planta de Localização

Localizar-se-á na prancha nº 1. É um desenho que permite identificar com clareza o lugar onde se planeja a proposta em relação à região e à cidade escolhida. Como planta de localização e orientação

deve ser clara, precisa e conter toda a informação necessária (desde região e cidade até o setor ou bairro), já que interessa que o Júri possa conhecer rapidamente e com absoluta clareza a localização do projeto. Se for necessário poder-se-á completar esta planta com croquis, legendas ou qualquer outro tipo de apoio gráfico de modo a explicitar o lugar da proposta e seu entorno. Nesta planta deve constar o Norte. Os concorrentes definirão a escala de acordo com cada caso, como também de acordo com o tamanho das pranchas.

- **Planta de Situação**

Localizar-se-á igualmente na prancha nº 1. Planta de Situação (com o Norte na mesma direção que o anterior), com a localização do terreno escolhido, suas dimensões e áreas, e indicação das vias adjacentes, construções vizinhas, áreas verdes, se houver, e qualquer outra informação necessária para se ter o completo conhecimento do lugar da proposta e seu entorno. Esta planta poderá ser completada, como no caso anterior, com qualquer tipo de apoio gráfico, tais como fotos ou croquis. Em caso de terrenos cujas pendentes sejam importantes para o projeto, deverão ser indicadas as curvas de nível topográfico com suas respectivas cotas.

- **Planta do Conjunto**

Esta planta deverá ser apresentada em escala adequada para sua boa compreensão por parte do Júri (sugestão de escala: 1:100 ou 1:200). Compreenderá a totalidade do terreno com o todo projetado e devidamente identificado (acessos, pátios, estacionamentos, jardins etc.). Deve-se incluir um corte longitudinal e outro transversal na mesma escala.

- **Plantas, Elevações e Cortes dos Edifícios**

Desenhos (sugestão de escala: 1:100) de todas as plantas dos edifícios. Serão indicadas as cotas gerais e níveis de cada planta e corte, e os nomes dos recintos. Serão elaborados com o norte para o mesmo lado e idealmente na mesma direção que o da Planta de Localização. Deverão ser apresentadas as 4 elevações dos edifícios sombreadas, a planta de cobertura, e conter todos os elementos

considerados adequados para a sua melhor compreensão (vegetação, pessoas, mobiliário, cortes de taludes, etc).

- **Perspectivas, maquetes eletrônicas ou croquis**

Podem ser realizadas a cores a mão livre ou com técnicas gráficas computacionais. Conterá necessariamente uma vista aérea do conjunto, uma vista do espaço interno principal e uma vista do hall de acesso.

- **Detalhes construtivos e esquemáticos da estrutura**

Conterá uma perspectiva isométrica com a estruturação geral do edifício principal e detalhes e gráficos de cortes e volumetrias, conexões com outros materiais e tudo o que cada equipe participante considere necessário para transmitir informação suficiente para compreender a abordagem estrutural e sua relação com o resto dos aspectos tecnológicos. Escala livre.

Esta prancha tem importância especial, por ser a que torna compreensível para o júri a profundidade com a qual a equipe realizou os estudos sobre o aço.

MEMORIAL

O memorial é obrigatório. Deverá ser apresentado em formato eletrônico, em tamanho carta, com espaço duplo, em Word, letra Arial 14, e terá um máximo de 3 páginas. Será permitido incluir no memorial: gráficos, fotografias ou desenhos explicativos, em cores ou branco e preto.

No Memorial deverão ser explicados os fundamentos e as razões das decisões tomadas ao menos nos seguintes temas:

- Escolha da localização e antecedentes do lugar.
- Objetivos do projeto.
- Partido geral.
- Fundamentos arquitetônicos.
- Fundamentos estruturais.
- Proposta arquitetônica.

O memorial é a base que dispõe o Júri para avaliação da relação entre o estudado e analisado pela equipe e o proposto no projeto. Deverá ser redigido de forma clara e precisa e poderá abordar qualquer outro aspecto, além dos já citados, que permita

conhecer melhor o trabalho, e que dê conta do processo criativo que levou à solução apresentada, processo criativo que é muito importante para a valorização adequada da proposta.

Serão valorizadas uma boa apresentação do Memorial, sua síntese bem elaborada e sua boa redação e ortografia.

MAQUETES

O Concurso **CBCA** não solicita maquete volumétrica tampouco maquete de detalhe do projeto. No entanto, o vencedor do Concurso **CBCA** deverá apresentar maquetes para concorrer à premiação do Concurso **ALACERO**, conforme estabelecido nas Bases Técnicas daquele Concurso.